Aprendendo e ensinando Python para "programadores alternativos"

Alexandre B A Villares

Introdução

- 1. De onde eu venho?
- 2. "End user programmers" e"Programadores(as) alternativos(as)"
- 3. Programação criativa e outros nomes estranhos
- 4. Assuntos para ensino introdutório de programação
- 5. Minhas ferramentas preferidas

Primeiro rápidos obrigados!

- Obrigado a organização da Python Brasil!
- Obrigado a vocês aqui!
- Obrigado Sesc-SP!

De onde eu venho?

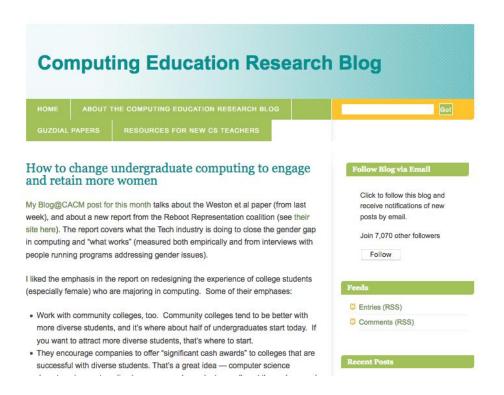
- Comecei aprendendo BASIC e depois PASCAL, achei que nunca mais ia programar quando fui estudar arquitetura.
- Arquitetura e urbanismo na FAU-USP, 2000
- 15 anos em uma empresa de treinamento de programas de desenho para arquitetura e design (voltei a programação para fazer plugins...)
- 2016 Cursos e oficinas em vários lugares
 2018 Educador de tecnologias e artes no Sesc
 2019 Terminei um mestrado na FEC-Unicamp

"*End user programmers*" e "Programadores(as) alternativos(as)"

- Scaffidi, 2012
 (via Guzdial, acho)
- Schachman, 2012
 (via Patricia Oakim)

"End user programmers"

Scaffidi, 2012
 (via Guzdial, acho)



"End user programmers"

• Scaffidi, 2012

(via Guzdial, acho)

https://dl.acm.org/ citation.cfm?id=2212421

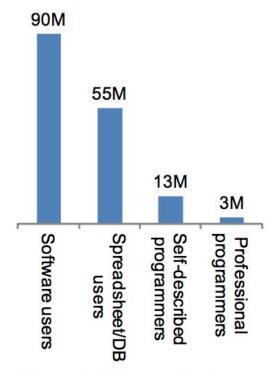


Figure 1: Estimates for the number of people in the US in 2012 who use computers at work, who use spreadsheets at work, who would describe themselves as programmers, and who would say they are professional programmers [25].

"Programadores(as) alternativos(as)"

• Schachman, 2012

(via **Patricia Oakim**)



"Programadores(as) alternativos(as)"

• Schachman, 2012

Patrícia Oakim traduz e ressalta trecho em que Schachman afirma estar surgindo uma nova geração de programadores alternativos com diferentes interesses:

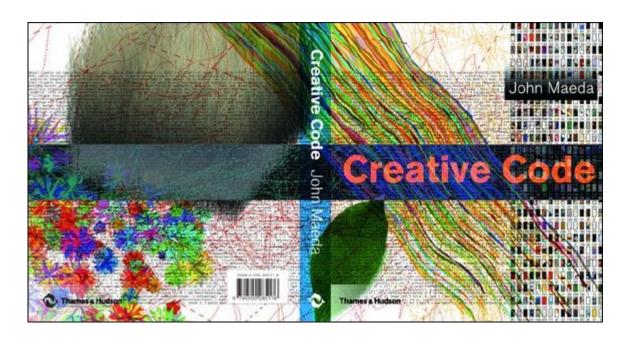
 …esses programadores "alternativos" são pessoas que não se identificam como programadores, mas que regularmente programam computadores para alcançar seus objetivos. Programadores alternativos podem incluir músicos, performers, escritores, artistas visuais, designers, cientistas e ativistas.

Programação criativa e outros nomes estranhos

Não sei se gosto muito desse nome (*creative coding*) afinal, quase toda programação não é criativa?

Mais nomes: *new media art*, arte computacional, arte algorítmica, arte gerativa...

O pessoal do design costuma traduzir *generative* como generativo, eu prefiro gerativo. Tem design paramétrico (que também acho um nome complicado)



Maeda, 2004 Creative Code: Aesthetics + Computation http://maedastudio.com/2004/creativecode/

John Simon, Jr.

AUTHORSHIP, CREATIVITY, AND CODE

Writing software is inherently creative.

But, what kind of writing is programming, and what kind of author is a programmer?

Programming can be, for example, technical writing that translates mathematical formulae into efficient step-by-step solutions. It can also be bureaucratic writing that gives abstract descriptions of how packets of data are shared over large networks. And, it can be used to write games solely for amusement. The upshot is that the computer is a universal machine and a computer program can be whatever a programmer wants it to be.

Why should an artist program? Are commercial software tools not sufficient? First, consider the models for popular programs. Word processors are based on typewriters and graphics programs mimic paper, pencils and brushes. However, what program is inspired by a flowing stream? The obvious reason, therefore, for an artist or designer to program is to break the boundaries of commercial tools. Creative programming offers the possibility of activating your own models and inventing new kinds of software

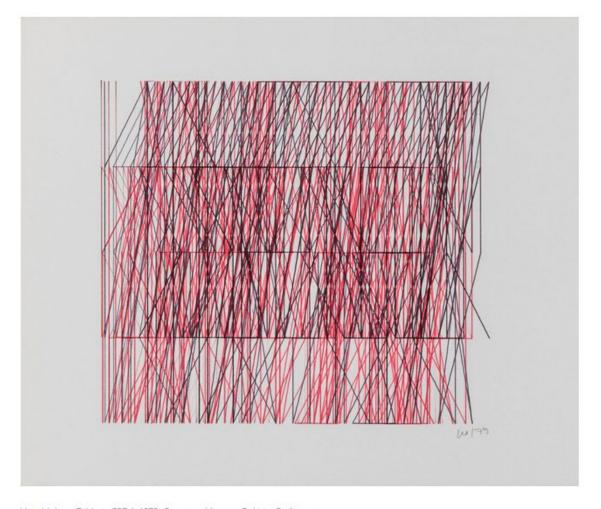
- Exemplos
 - Vera Molnár
 - Saskia Freeke
 - Alison Parish
 - Monica Rizzolli

- Exemplos
 - Vera Molnár em FORTRAN no final dos anos 50!
 - Saskia Freeke
 - Alison Parish
 - Monica Rizzolli

Vera Molnár

https://en.wikipedia.org/ wiki/Vera Molnár





- Exemplos
 - Vera Molnár
 - Saskia Freeke Processing / foi fellow da PF
 - Alison Parish
 - Monica Rizzolli

■ Saskia Freeke

https://twitter.com/sasi_nl/



Saskia Freeke sasj

- Exemplos
 - Vera Molnár
 - Saskia Freeke
 - Alison Parish Python, escrita algorítmica
 - Monica Rizzolli

Alison Parish

(IDEO); : cap.height; cy += 10) { t < cap.width: cx += 5) { r*cap.width)+cx)*4; cap.width) * width; cap.height) * height; s[offset+1]/255));

Allison Parrish aparrish

https://www.decontextualize.com/

- Exemplos
 - Vera Molnár
 - Saskia Freeke
 - Alison Parish
 - Monica Rizzolli Processing / P5js

■ Monica Rizzolli



www.instagram.com/monicarizzolli/

Monica Rizzolli Monica Rizzolli

Assuntos para ensino introdutório de programação

- Luxton-Reilly et al. 2017
- Temas que eu levantei no meu mestrado

11

Assuntos para ensino introdutório de programação

Luxton-Reilly et al. 2017

Tabela 2.1: Frequência de conceitos comuns em cursos introdutórios de ciência da computação (CS1)

Conceito		. Fonte		
Variables & Assignment [Var				
Variables	6	(9)(3)(5)(7)(2)(6)		
Assignm ent	4	(9)(3)(4)(6)		
Expressions	4	(9)(8)(5)(6)		
Constants	3	(7)(2)(6)		
Instance variables	2	(3)(2)		
Scope of variables	6	(1)(3)(4)(7)(2)(6)		
Lifetin e	2	(7)(6)		
Static & non-static variables	1	(2)		
Data Types [Tipagem de dados				
Data types	4	(8)(5)(7)(6)		
Prim itive data types	3	(9)(3)(4)		
Integers	2	(3)(7)		
Floating point	2	(3)(7)		
Booleans	1	(3)		
Strings	6	(8)(3)(5)(7)(2)(6)		
Data Structures [Estruturas de				
Arrays	6	(8)(3)(5)(4)(2)(6)		
Matrices	1	(8)		
Collections other than arrays	2	(7)(6)		
Lists	1	(5)		
Sets & relations	1	(8)		
Structs & records	1	(7)		
Linked list	3	(4)(7)(2)		
Control Structures [Esturas de				
Flow -control constructs	2	(8)(5)		
Conditional control structures	5	(9)(3)(4)(2)(6)		
Iterative control structures	4	(9)(7)(2)(6)		
Loop (for)	1	(3)		
Loop (while)	1	(3)		
Loop (william)	1	(3)		
Events	2	(7)(6)		
	2	(8)(7)		
Exceptions				
Operations & Functions [Operations	açoes	(3)(7)		
Arithm etic				
Relational operators	3	(3)(7)(6)		
Logicaloperators	3	(3)(7)(6)		
Boolean algebra	1	(8)		
Functions, m ethods & procedures	6	(1)(9)(8)(5)(7)(6)		
Function Definition	1	(3)		
Param eters & param .passing	2	(3)(6)		
Subroutines	2	(5)(6)		
Accessor Methods	1	(3)		
MutatorMethods	1	(3)		
Return values	1	(3)		
Static & non-static m ethods	1	(2)		
Calling Functions	127			
Param eter passing	3	(3)(2)(6)		

2 (1)(4)

Dynam ic binding

Conceito	rieq.	Fonte
Recursion [Recursão]	- 0.5	A CONTRACTOR OF THE PROPERTY O
Recursion	7	(8)(3)(5)(4)(7)(2)(6)
Pointers & Memory Manageme	nt [Por	iteiros e gerenciam .m em ória]
Pointers, references		
6 m em ory m anagem ent	2	(7)(2)
Input/Output [Entrada e saída]	2	(7)(6)
Sim ple input/butput	5	(9)(3)(5)(7)(6)
File input/butput	4	(9)(8)(7)(6)
Stream s	2	(9)16
Graphical user interfaces	2	(7)(6)
Object-Oriented Concepts [Conc	e itos d	le orientação a objetos]
Object-oriented concepts	2	(7)(6)
Objects & instances	4	(1)(3)(2)(6)
Classes	6	(1)(8)(3)(5)(2)(6)
Constructors	2	(3)(6)
Encapsulation & inform ation hiding	4	(1)(3)(2)(6)
Message passing & object interaction	2	(1)(2)
Inheritance	5	(1)(8)(3)(5)(2)
Polym orphism	5	(1)(3)(4)(2)(6)
Interfaces (Ava)	3	(8)(5)(7)
Abstract classes	1	(5)
Generics	2	(4)(2)
Instance variable types	1	(2)
Object identity	1	(6)
Libraries [8 ibliotecas]		N. Sancr
Using language libraries	2	(7)(2)
Program m ing Process [Processo	de Pro	
Program m ing styles & standards a	4	(8)(5)(7)(2)
Reading code	4	(8)(5)(7)(6)
Debugging	2	(1)(2)
Design:algorithms	1	(2)
Design:classes b	2	(7)(2)
Design:m ethods c	2	(7)(6)
Design:program s	2	(1)(2)
Design:single class	1	(2)
Errorhandling	1	(2)
Testing	1	(7)
Abstract Program ming Thinking		200
lidgem ent d	1	(8)
Notionalm achine e	1	(8)
Problem solving strategies f	3	(5)(7)(6)

- a O bedecendo a un conjunto de diretrizes ou padrões de estibo de program ação. b Bientificando classes a partir de descrição de problem as. Schulze e Bennedsen (2) Iam bém incluen cartifes CRC e "responsability design" con o categoris apearada. C Dadas as classes necessárias para resolver um problem a , especifique os m étodos
- d Escoñera estrutura de dados ou a gorito o adequado, e sercapaz de justificara escoña.
- e Mode'o m entaldo com putador.
- f Incluido decon posição de um problem a (dividir para conquistar) refisam ento increm entale outras estratégias de solução de problem as.

11

Assuntos para ensino introdutório de programação

Luxton-Reilly et al. 2017

Pode-se notar um certo grau de divergência entre as fontes, uma vez que dos 77 conceitos identificados por Luxton-Reilly et al. (2017), apresentados na Tabela 2.1, apenas 20 dos conceitos têm origem em 4 ou mais das 9 fontes. Todos os outros 57 conceitos foram relacionados em apenas uma, duas ou três fontes.

Tabela 2.1: Frequência de conceitos comuns em cursos introdutórios de ciência da computação (CS1)

Conceito		. Fonte		
Variables & Assignment [Var				
Variables	6	(9)(3)(5)(7)(2)(6)		
Assignm ent	4	(9)(3)(4)(6)		
Expressions		4 (9)(8)(5)(6)		
Constants	3	(7)(2)(6)		
Instance variables	2	(3)(2)		
Scope of variables	6	(1)(3)(4)(7)(2)(6)		
Lifetin e	2	(7)(6)		
Static & non-static variables	1	(2)		
Data Types [Tipagem de dado:	5]			
Data types	4	(8)(5)(7)(6)		
Prim itive data types	3	(9)(3)(4)		
Integers	2	(3)(7)		
Floating point	2	(3)(7)		
Booleans	1	(3)		
Strings	6	(8)(3)(5)(7)(2)(6)		
Data Structures [Estruturas de	dados			
Arrays	6	(8)(3)(5)(4)(2)(6)		
Matrices	1	(8)		
ollections other than arrays	2	(7)(6)		
ists	1	(5)		
ets & relations	- 1	(8)		
Structs & records	1	(7)		
inked list	3	(4)(7)(2)		
Control Structures [Esturas de				
low -control constructs	2	(8)(5)		
onditional control structures	5	(9)(3)(4)(2)(6)		
terative control structures	- 4	(9)(7)(2)(6)		
.oop (for)	1	(3)		
.oop (w hile)	1	(3)		
.oop (nested)	1	(3)		
Events	2	(7)(6)		
Exceptions	2	(8)(7)		
Operations & Functions [Ope				
	2	(3)(7)		
Arithm etic Relational operators	3	(3)(7)(6)		
	3	(3)(7)(6)		
Logical operators				
Boolean algebra	1	(8)		
Functions, methods & procedures	6	(1)(9)(8)(5)(7)(6)		
Function Definition	1	(3)		
Param eters & param .passing	2	(3)(6)		
Subroutines	2	(5)(6)		
AccessorMethods	1	(3)		
MutatorMethods	1	(3)		
Return values	1	(3)		
Static & non-static m ethods	1	(2)		
Calling Functions				
Param eter passing	3	(3)(2)(6)		

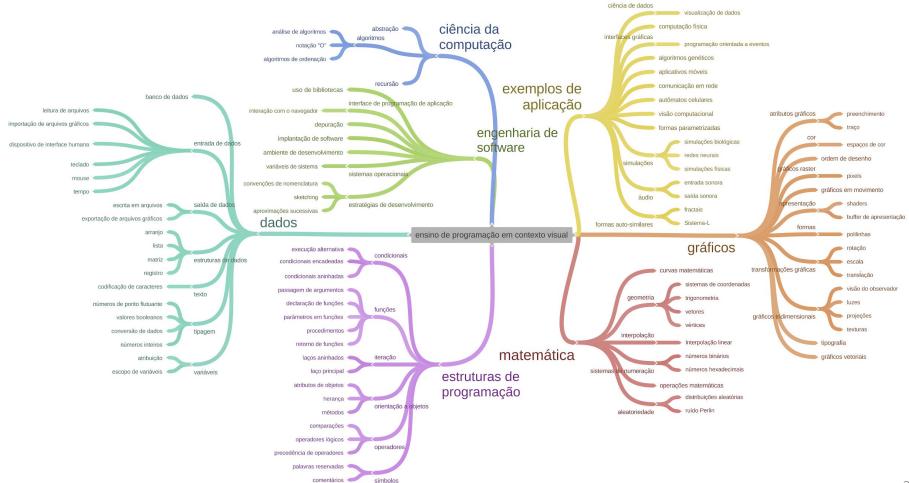
Conceito	Freq.	Fonte
Recursion [Recursão]	65	
Recursion	7	(8)(3)(5)(4)(7)(2)(6)
Pointers & Memory Manageme	nt [Por	nteiros e gerenciam .m em ória
Pointers, references		
8 m em ory m anagem ent	2	(7)(2)
Input/Output [Entrada e saida]	2	(7)(6)
Sin ple input/butput	5	(9)(3)(5)(7)(6)
File input/butput	4	(9)(8)(7)(6)
Stream s	2	(9)16
Graphical user interfaces	2	(7)(6)
Object-Oriented Concepts [Con-	ce itos d	le orientação a objetos]
Object-oriented concepts	2	(7)(6)
Objects & instances	4	(1)(3)(2)(6)
Classes	6	(1)(8)(3)(5)(2)(6)
Constructors	2	(3)(6)
Encapsulation & inform ation hiding	4	(1)(3)(2)(6)
Message passing & object interaction	2	(1)(2)
Inheritance	5	(1)(8)(3)(5)(2)
Polym orphism	5	(1)(3)(4)(2)(6)
Interfaces (Ava)	3	(8)(5)(7)
Abstract classes	1	(5)
Generics	2	(4)(2)
Instance variable types	1	(2)
Object identity	1	(6)
Libraries [Bibliotecas]	-	N. Oracon
Using language libraries	2	(7)(2)
Program m ing Process [Processi	de Pro	ogram ação]
Program m ing styles & standards a	4	(8)(5)(7)(2)
Reading code	4	(8)(5)(7)(6)
Debugging	2	(1)(2)
Design:algorithm s	1	(2)
Design: classes b	2	(7)(2)
Design:m ethods c	2	(7)(6)
Design:program s	2	(1)(2)
Design:single class	1	(2)
Error handling	1	(2)
Testing	1	(7)
Abstract Program ming Thinking	g	(8)
lidgem ent d	1	(8)
Notionalm achine e	1	(8)
Problem solving strategies f	3	(5)(7)(6)

- a Obedecendo a um conjunto de diretries ou padries de estib de program ação. • Blentificando classes a partir de descrição de problem as. Schulze e Bennedsen (2) • Man bem incluem cartités SKC e "responsibility design" com o categoria separada. • Coadas as classes necessárias para resolver um problem a espectique os métodos requeridos.
- d Escoñera estrutura de dados ou algorim o adequado, e sercapaz de justificara escoña.
- e Modelo m entaldo com putador.
 f Incluido decon posição de um problem a (dividir para conquistar) refinam ento increm entale outras estratégias de solução de problem as.

Assuntos para ensino introdutório de programação

 Temas que eu levantei no meu mestrado

https://abav.lugaralgum.com/mestrado



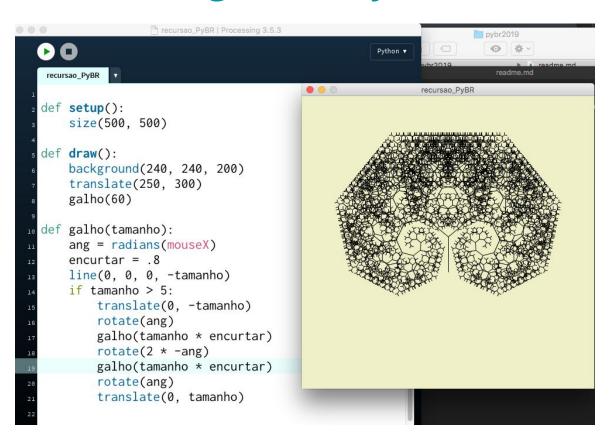
Minhas ferramentas preferidas

Processing + Python

https://github.com/villares/Resources-for-teaching-programming/

Nome	Recursos Processing	baseado em (& versão Python)	Python standard library	ecossistema de bibliotecas	features principais	limitações principais
Processing Python Mode	Processing Java	<u>Jython</u> (Python 2)	completa	Java & Processing Java	disponível dentro do Processing IDE, muito compatível com Processing	não tem como compartilhar na web, não tem bibliotecas de Python moderno.
SkulptIDE and trinket.io	<u>ProcessingIS</u>	Skulpt (Python 2)	parcial	não sei, possivelmente JavaScript	IDE web muito legal, permite sketches no browser	Processing S está abandonado; não é extensível.
<u>BrythonIDE</u>	<u>p5.js</u>	Brython (Python 3)	<u>bastante</u> <u>completa</u>	JavaScript & p5.js	IDE web, permite sketches no browser, muito compatível com p5.js	download grande, pode ficar lento
<u>p5py</u>	nova inplementação (incompleta)	Python 3	completa	Python apenas	totalmente em Python	não tem com compartilhar na web, API bem diferente do Processing tradicional, ainda está bem incompleto
<u>pyp5js</u>	<u>p5.js</u>	Transcrypt (Python 3)	incompleta	JavaScript & p5.js	permite sketches no browser, muito compatível com p5.js	apenas com bibliotecas JS, command line interface
(futuro pyp5js)	<u>p5.js</u>	<u>Pyodide</u> (Python 3)	completa	Python, JavaScript & p5.js	permite sketches no browser, muito compatível com p5.js e com Python 3	(não está pronto) 29

Processing Modo Python



E agora?

- Google Groups Processing-Brasil
- Me procure estes dias para conversar!

Aprendendo e ensinando Python para "programadores alternativos"

Obrigado!

Alexandre B A Villares

https://abav.lugaralgum.com

https://twitter.com/villares